



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PINHEIRO PRETO
AMARP – DIVISÃO TÉCNICA**

**MEMORIAL DESCRITIVO
EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL DE 70m² – PINHEIRO PRETO**

Pinheiro Preto - SC, novembro de 2019.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1	DADOS DA OBRA	3
2.	ESTRUTURA.....	3
3.	ALVENARIA	3
4.	PINTURA.....	4
5.	COBERTURA.....	4
6.	ABERTURAS	4
7.	REVESTIMENTOS	5
8.	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	5
9.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6
10.	MATERIAIS	7
11.	LIMPEZA GERAL.....	7
12.	CONSIDERAÇÕES	7
13.	MEDIÇÕES.....	8

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade complementar o processo de execução pertinente à execução de uma Edificação Residencial unifamiliar com 70 m²., sendo que as especificações contidas neste memorial descritivo e nas normas citadas deverão ser rigorosamente obedecidas durante o decorrer da obra, valendo como se efetivamente fossem transcritas nos contratos para execução dos serviços.

1.1 DADOS DA OBRA

IDENTIFICAÇÃO: Edificação residencial unifamiliar de 70 m²

LOCALIZAÇÃO: Pinheiro Preto – SC, Rua I (Getúlio Denardi)

PROPRIETÁRIO: Município de Pinheiro Preto/SC

2. ESTRUTURA

A estrutura da edificação deverá ser feita em concreto armado, sendo a sua base em sapatas retangulares (50x50x30cm), que apoiam as vigas de baldrame (40x15cm). Após a execução das sapatas e vigas de baldrame, deverá ser feito o reaterro com o material escavado previamente. Os pilares, com dimensão de 20x20cm e as vigas de amarração superior, com dimensão de 30x12cm também serão executados em concreto armado, obedecendo os critérios da NBR 6118/2014.

O piso deverá ser de concreto magro, com 5 cm de espessura, engastado nas vigas de baldrame.

3. ALVENARIA

A alvenaria deverá ser executada obedecendo as orientações do projeto, não havendo alterações sem aprovação prévia da prefeitura e da AMARP. A alvenaria de vedação deverá ser executada utilizando blocos vazados de cerâmica, conforme dimensões especificadas em projeto. Nas aberturas, portas e janelas, deverão ser executadas vergas e contravergas.

Para o acabamento, deverá ser feito chapisco em toda área dos blocos cerâmicos e também na estrutura, e então receber uma camada de emboço (massa única) de forma uniforme e sem variações, deixando a superfície adequada para pintura.

4. PINTURA

A superfície deverá ser lixada a ponto de corrigir eventuais falhas para receber o fundo selador acrílico, em uma demão.

Após a aplicação do fundo selador, deverá ser aplicada a pintura na cor branca. A tinta utilizada deverá ser do tipo látex acrílica. Deverão ser aplicadas duas demãos de tinta, de maneira que o acabamento fique uniforme e sem alterações de tonalidade.

As janelas deverão ser pintadas com tinta esmalte fosco na cor definida pela prefeitura.

5. COBERTURA

A cobertura será executada em duas águas, com inclinação de 35%, com calha metálica coletora de águas pluviais nas bordas. A estrutura será de madeira, com beiral de 80 cm nas laterais.

A estrutura sarrafeada deverá ser preparada para a colocação de telhas cerâmicas do tipo francesa, obedecendo as indicações do projeto arquitetônico.

No centro do telhado, deverão ser colocadas cumeeiras, sendo estas fixadas e vedadas.

O forro será executado com régua de PVC de 20 cm de largura, fixados em perfis canaleta de aço zincado.

6. ABERTURAS

As portas internas serão de madeira semi-oca na cor branca, nas dimensões indicadas em projeto. Deverão ser instaladas com dobradiças, batentes, fechaduras e vistas.

As janelas serão do tipo basculante em ferro galvanizado, com dimensões de acordo com o projeto arquitetônico. Deverão ser instaladas com puxadores e vistas.

7. REVESTIMENTOS

Na área interna da edificação, o revestimento será de piso cerâmico, com chapas esmaltadas nas dimensões de 35x35cm. Deverão ser fixados com argamassa colante AC I, obedecendo os detalhes e recortes presentes no projeto arquitetônico.

No sanitário, as paredes deverão ser revestidas com placas cerâmicas com dimensões de 20x20cm, utilizando argamassa colante ACI e rejunte flexível nas juntas.

Toda a área de pisos deverá receber contrapiso antes de receber revestimentos. O contrapiso deverá ter espessura de 3cm, e seu traço será de 1:4 (cimento e areia). Deverá ser executado em superfície seca e livre de resíduos

8. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão seguir o detalhamento contido no projeto. Deverá seguir as normas:

- NBR 5.626/1998 - Instalações prediais de água fria
- NBR 8.160/1999 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução
- NBR 10.844/1989 - Instalações prediais de águas pluviais

O projeto de instalações de água fria foi elaborado de modo a garantir o fornecimento de água de forma contínua, em quantidades suficientes, mantendo sua qualidade com pressões e velocidades adequadas ao perfeito funcionamento das peças de utilização e do sistema de tubulações, preservando ao máximo o conforto dos usuários, incluindo as limitações impostas dos níveis de ruído nas tubulações.

As instalações hidráulicas deverão atender a toda edificação, sendo que todas as tubulações hidráulicas de água fria deverão ser de PVC rígido soldável, inclusive as conexões, ambos de primeira qualidade e executados conforme projeto hidráulico.

As ligações entre a tubulação de água fria e os aparelhos serão de PVC azul com bucha de latão. Os locais e diâmetros deverão seguir como previsto no projeto.

Os registros (gaveta e pressão) serão instalados nos locais previstos no projeto, com a finalidade de interromper o fluxo de água para a manutenção.

A tubulação de esgoto deverá ser executada obedecendo-se todas as indicações apresentadas nos detalhes de esgoto, não se permitindo adaptações nas tubulações sob quaisquer pretextos.

Os tubos e conexões do sistema de esgoto sanitário serão de PVC, ponta e bolsa para os ramais, sub-ramais e rede.

Na execução das conexões, as peças serão encaixadas utilizando-se anéis apropriados e com ajuda de lubrificante.

Os equipamentos sanitários, como lavatórios, pias e tanques, serão sifonados através da utilização de sifões apropriados e de caixas sifonadas.

O ramal de ventilação deverá ser instalado conforme indicado em projeto, o qual permitirá o acesso do ar atmosférico no interior do sistema, permitindo a saída dos gases, impedindo a ruptura dos fechos hídricos.

O esgoto será destinado diretamente para o sistema fossa-filtro, conforme projeto. As caixas de inspeção serão de alvenaria, nas dimensões de 50x50x40cm, com tampa.

A caixa d'água será de polietileno e sua capacidade de armazenamento de 1000 litros.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão seguir o detalhamento contido no projeto, seguindo a norma NBR 5410/2004 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

O quadro de distribuição será de chapa metálica embutido na alvenaria, deverão conter barramentos de cobre em todas as fases, neutro e terra.

As tomadas de alimentação de uso geral deverão ser do tipo universal 2P+T (10/250V).

Outras tomadas estarão indicadas com tensões maiores estão indicadas no projeto.

Os interruptores serão de 10A/250V dos tipos simples e paralelo.

Os eletrodutos serão de PVC flexível antichama, reforçados, com diâmetros de acordo com o indicado em projeto

Os condutores utilizados serão de cobre com isolamento termoplástico, antichama, seguindo as determinações do projeto.

Seguindo a convenção da NBR-5410, a fiação deverá seguir os seguintes padrões de cores para identificação de cabos:

- AZUL CLARO PARA OS CONDUTORES DO NEUTRO
- VERDE PARA OS CONDUTORES DE PROTEÇÃO (TERRA)
- VERMELHO PARA OS CONDUTORES DA FASE R

- BRANCO PARA OS CONDUTORES DA FASE S
- PRETO PARA OS CONDUTORES DA FASE T
- MARROM PARA OS CONDUTORES DE RETORNO

Os cabos não deverão ser seccionados, salvo em casos especiais. Deverão ser contínuos desde o disjuntor até a última carga, sendo permitidas derivações nas cargas intermediárias.

Os condutores deverão possuir certificação de qualidade do INMETRO, sem exceções.

As luminárias deverão ser de sobrepôr na potência indicada no projeto.

As caixas dos pontos serão de PVC, instaladas na altura indicada no projeto.

As partes metálicas deverão ser conectadas aos condutores de proteção (terra) minimizando a possibilidade de choque elétrico.

A entrada de energia será feita através de um poste padrão, conforme orientação da concessionária. A ligação da entrada até o quadro geral deverá ser feita com eletroduto rígido de 25mm.

10. MATERIAIS

Todos os materiais utilizados na execução, sem exceção, deverão passar por aprovação da fiscalização da Prefeitura Municipal de Pinheiro Preto antes da aquisição. Ficando sujeito a recusa pela não apresentação.

11. LIMPEZA GERAL

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho da obra, sendo feita a sua destinação adequada.

O local da obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza.

12. CONSIDERAÇÕES

Todas as medidas de proteção individual e coletivas deverão ser seguidas pela executora. Qualquer tipo de perigo decorrente da execução, deverá ser comunicado à Prefeitura de Pinheiro Preto.

Toda e qualquer dúvida quanto à execução da obra deverá ser dirimida por escrito com o autor do projeto e/ou fiscalização da obra, sempre tendo como base o auxílio das normas referidas anteriormente.

As recomendações apresentadas objetivam orientar a execução do projeto, no sentido de estabelecer uma instalação funcional e segura. Não implicam, todavia, em qualquer responsabilidade do projetista com relação à qualidade da instalação executada por terceiros em discordância com as normas aplicáveis.

13. MEDIÇÕES

A empresa executora realizará uma medição preliminar dos serviços executados durante o mês, e o departamento de planejamento da Prefeitura Municipal de Pinheiro Preto realizará a conferência dos serviços executados, e emitirão um laudo de medição parcial (de acordo com o andamento da obra) e um laudo de medição global contendo em ambos os laudos o percentual referente ao pagamento de cada item.

As medições só serão efetuadas **MEDIANTE** a apresentação dos diários de obra (no padrão exigido pelo município, inclusive com fotografias), a falta deste documento implicará do **NÃO PAGAMENTO** dos serviços executados, uma vez que os diários de obra são documentos legais e contemplam todo o histórico da obra.

Pinheiro Preto, 20 de novembro de 2019.

Giovano Mezaroba
Engº. Civil
CREA/SC 115952-0